

+P news

13ª Edição - Junho - Julho 2021



ELEIÇÕES 2021 +P: faça parte da construção da sua previdência privada!



Índice



Editorial

Pg. 1 

Continuem contando conosco!



Fique por Dentro

Pg. 3 

Saiba como participar das Eleições 2021 +P



Investimentos

Pg. 10 

Cresce o interesse por investimentos no exterior durante a pandemia



Destaques

Pg. 15 

Benefícios de aposentadoria são reajustados

CONTINUEM CONTANDO CONOSCO!



Guilherme Velloso Leão,
Diretor-Presidente da
Mais Previdência

Indicadores recentes da atividade econômica brasileira no 1º trimestre de 2021 mostram uma evolução mais positiva do que o esperado, sinalizando que vamos fechar este período com crescimento. Entretanto, parece cedo para comemorar, pois não há indicadores fortes o suficiente, especialmente no segundo trimestre, para sugerir retorno à um padrão de normalidade no curto prazo. Além disso, até o final do mês de maio, o Brasil não apresentava um cenário confortável no controle da atual pandemia de Covid-19. Pelo contrário! O ritmo de imunização da população ainda é incerto, ao mesmo tempo em que o ritmo da circulação das pessoas aproxima-se da normalidade, sugerindo a iminência de uma terceira onda. Internamente, o crescimento é bastante heterogêneo entre os segmentos, tanto na indústria, quanto no comércio e serviços, o desemprego (formal e informal) é muito alto e temos uma elevada incerteza no cenário fiscal, monetário e político.

Em função dos impactos que a crise social e econômica provocada pela pandemia de Covid-19

vem gerando sobre as empresas e o risco dessa refletir em mais desemprego, o Governo Federal reeditou o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda por meio da Medida Provisória nº 1.045, de 28/04/2021. Tal programa já se mostrou importante para ajudar a preservar empregos em 2020, mas não há dúvida que esse acaba por afetar as receitas da FIEMG, obrigando-a a estender o programa à parcela dos seus funcionários.

Cientes dessa tendência nas Patrocinadoras, nós da Mais Previdência, mais uma vez, buscamos agir imediatamente a favor dos seus participantes. Afinal, continuamos com vocês! Para o participante ativo que teve seu salário reduzido e/ou suspenso temporariamente por parte da Patrocinadora FIEMG, a sua renda e, conseqüentemente, de sua família, foi impactada inesperadamente. Sendo assim, entre o período de 18/05/2021 a 13/06/2021, deliberamos a suspensão opcional, por três meses, do pagamento de prestações de empréstimos junto à entidade (vencimentos julho, agosto e setembro). Além disso, intensificamos as nossas comunicações informativas junto aos nossos atendidos, assim como também demos seqüência aos esclarecimentos de dúvidas que se tornaram comuns desde o advento da pandemia de Covid-19 no Brasil.

Eu e toda a equipe da Mais Previdência temos notado, por exemplo, que alguns participantes voltaram a nos consultar sobre possibilidade de suspender temporariamente as contribuições ao Plano CASFAM, considerando a redução de sua renda. Por isso, acho muito válido enfatizar que, se teve seu contrato de trabalho e salário suspenso, não haverá nenhum desconto para o seu plano junto conosco, pois, na prática, você não terá salário pago pelas Patrocinadoras neste período.

E, se teve a sua jornada de trabalho e salário reduzido, o desconto ao Plano CASFAM seguirá o percentual padrão que você já tinha costume de contribuir. Ou seja, não aumentará proporcionalmente sobre o seu salário reduzido. Então, não se preocupem!

No atual cenário, destaco também que não existe a previsão de suspensão temporária de contribuições no regulamento do Plano CASFAM. O que há é a opção de cancelamento da inscrição e reinscrição apenas no ano seguinte e mediante o pagamento de uma taxa de reingresso. E, ao fazer essa opção, a carência necessária para fazer jus a todos os benefícios previstos no plano, inclusive o de aposentadoria normal, passa a ser contada a partir da última inscrição, não computando, então, o tempo anterior de contribuição. Ou seja, por causa de três meses de redução de salário e jornada, você irá renunciar a anos de planejamento. Não façam isso! Essa é a minha orientação neste momento!

Por fim, para aqueles participantes que acabaram sendo desligados da FIEMG, gostaria de aconselhá-los que, hoje, é altamente arriscado a opção pelo resgate de seus recursos que acumularam com a nossa ajuda. Além da tributação elevada sobre o

resgate, vocês irão dispor de recursos em época de altíssima volatilidade do mercado. Ou seja, vocês correm o risco de perder, em meses, a poupança formada ao longo de anos de dedicação e esforço. Não arrisquem seus futuros dessa forma! Ao invés do resgate do seu saldo de poupança, vocês podem optar pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido, que é uma opção disponível no regulamento do Plano CASFAM e que permite que mantenham seus recursos sob a gestão da Mais Previdência, mas pagando apenas uma taxa de administração bastante reduzida.

Caso tenham mais alguma dúvida, não hesitem em procurar a nossa equipe por meio do e-mail atendimento@maisprevidencia.com ou pelo telefone (31) 98791-5328, que também é WhatsApp, de segunda a sexta-feira, de 8h às 17h, antes de tomarem qualquer decisão!

Guilherme Velloso Leão

EXPEDIENTE

+PNEWS: o informativo digital da Mais Previdência.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Guilherme Velloso Leão, Diretor-Presidente, Fernando Dias Silva, Diretor de Administração e Benefícios Previdenciários, Letícia Carla Ataíde, Diretora de Investimentos e Controles Atuariais.

PRODUÇÃO, REDAÇÃO E REVISÃO:

Tabata Martins, 16017/MG.

DIAGRAMAÇÃO:

Matheus Rocha

ENDEREÇO:

Rua Bernardo Guimarães, 63, Funcionários, Belo Horizonte, MG - 30140-080.

CONTATOS:

(31) 3284.8407 - atendimento@maisprevidencia.com - www.maisprevidencia.com.br

FIQUE POR DENTRO

■ ■ Por Tabata Martins

ELEIÇÕES 2021 +P : FAÇA PARTE DA CONSTRUÇÃO DA SUA PREVIDÊNCIA PRIVADA!

Novo período eleitoral tem como objetivo eleger 8 novos membros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal



Governança e representatividade são praticadas e seguidas à risca na Mais Previdência. Prova disso é que, em decorrência do fim do período de três anos dos mandatos de atuais integrantes do Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade na data de 15/08/2021, já estão em andamento as Eleições 2021 +P.

Por meio desse referido novo processo eleitoral, aprovado pelo atual presidente do Conselho Deliberativo da Mais Previdência, Diogo Dias Gonçalves, e que cumpre ao que está disposto na Lei Complementar 109/2001 e no Regimento Interno Eleitoral da entidade, 8 novos membros, sendo 2 efetivos e 2 suplentes destinados à composição Deliberativa e 2 efetivos e 2 suplentes à Fiscal, serão eleitos. Além disso, cabe ressaltar que, nas Eleições 2021 +P, cada dupla de membro efetivo e suplente irá representar participantes ativos e aposentados em igual número.

De acordo com Guilherme Velloso Leão, Diretor-Presidente da Mais Previdência e responsável pelo processo eleitoral deste ano, *"tirando as questões legais que sempre respeitamos à risca, as Eleições 2021 +P tratam-se de uma continuidade do processo de evolução pelo qual a Mais Previdência está passando desde 2019,*

cujo foco é sempre melhor atender a todos os nossos participantes e proporcionar a eles e suas famílias uma aposentadoria de verdade. Por isso, nós da Diretoria-Executiva convidamos a todos os nossos mais de 6 mil atendidos a participarem efetivamente de mais esse processo eleitoral, seja como candidato ou eleitor. Saibam que tornar-se um componente dos Conselhos da nossa entidade é a melhor oportunidade de acompanhar de perto todo o andamento da Mais Previdência e exercer o companheirismo e a empatia com todos os colegas da FIEMG participantes dos Planos da +P ao participarem desses conselhos estratégicos. Ou seja, é

a maneira de nos ajudar a construir e manter um futuro mais seguro e tranquilo por meio do benefício adquirido de previdência privada. E, exercendo o direito de voto de cada um de vocês, estarão, de fato, fazendo parte de verdade de tudo isso”, explica.

O edital das Eleições 2021 +P foi publicado no dia 14/05/2021, sendo que as candidaturas podem ser realizadas até o dia 25/06/2021, em forma de chapas e separadas por Conselhos. **CLIQUE AQUI** para ter acesso ao documento!



Eleições
2021 

**FAÇA PARTE DA CONSTRUÇÃO DA
SUA PREVIDÊNCIA PRIVADA!**

COMO PARTICIPAR?

Como participante da Mais Previdência, você pode participar das Eleições 2021 +P de duas maneiras:

1ª: como candidato (a)

Todo participante ativo ou aposentado regularmente inscrito nos planos de previdência privada da Mais Previdência e em pleno gozo de seus direitos estatutários pode se candidatar como membro representante dos seus pares nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade nas Eleições 2021 +P. Porém, para isso, você precisa atender aos requisitos previstos na Lei Complementar nº 109/2001, artigo 35, parágrafo 3º, e no Estatuto vigente, sendo que os principais são:

- 1.** Preferencialmente, possuir formação de nível superior;
- 2.** Não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social, inclusive da previdência complementar ou como servidor público;
- 3.** Não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado;
- 4.** Ter experiência profissional comprovada de, no mínimo, três anos no exercício de atividades na área financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria;
- 5.** Ter experiências profissionais de atuação no âmbito de entidades de previdência complementar ou de seguridade social;
- 6.** Possuir o mínimo de 24 contribuições (2 anos) para o Plano Casfam
- 7.** Ter reputação ilibada;
- 8.** Estar, no mínimo, com mais de 3 anos para requerer aposentadoria perante à entidade;
- 9.** Não se encontrar em situação funcional ou pessoal – apurada pelo Comitê Eleitoral – que se incompatibilize com o exercício dos cargos para os quais se candidatar;
- 10.** Preencher os requisitos exigidos pela Instrução n. 28 de 12 de maio de 2016, Instrução n. 30 de 22 de junho de 2016 e Resolução 19 de 30 de março de 2015, para habilitação e posterior certificação, caso for eleito.

2ª: como eleitor (a)

Todo participante ativo, aposentado, mantido (BPD e autopatrocinado) e pensionista regularmente inscrito nos planos de previdência privada da Mais Previdência e em pleno gozo de seus direitos estatutários pode participar como eleitor das Eleições 2021 +P e, assim, escolher os novos membros nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade. E o período de votação irá ocorrer entre os dias 15/07/2021 e 22/07/2021. Participe!

COMO CANDIDATAR?

O processo de candidatura das Eleições 2021 +P funciona por meio eletrônico e precisa ser realizado no formato de chapas separadas por Conselhos. Além disso, cada chapa deve designar, formalmente e no ato da inscrição, um dos seus membros como seu representante para todos os fins, inclusive, para o envio e recebimento de comunicações referentes ao processo eleitoral 2021.

Para se inscrever, após ler o edital já publicado na íntegra, basta preencher os formulários abaixo e, assim, concluir a etapa inicial de candidatura, que inclui a sua declaração individual de estar apto (a) ao cargo, caso seja eleito (a).

Inscrição Conselho Deliberativo, ***clique aqui!***

Inscrição Conselho Fiscal, ***clique aqui!***

COMO VOTAR?

O voto nas Eleições 2021 da Mais Previdência é individual, secreto e será realizado, exclusivamente, por meio virtual. Portanto, fique atento (a), pois, assim que a etapa de votação for aberta, todos os participantes da entidade serão devidamente informados (as) por e-mail, site, mídias sociais e SMS sobre o endereço do site de votação das Eleições 2021 +P.

No dia da votação, assim que entrar no site das Eleições 2021 +P, bastará fazer o seu devido login por meio do preenchimento de alguns campos com seu CPF, ano e dia do nascimento. Em seguida, é só seguir as instruções, pois, automaticamente, os candidatos que estão concorrendo para te representar nos Conselhos Deliberativo e Fiscal irão aparecer para você de acordo com o seu perfil e direito de voto.

Tudo bem simples e rápido!



ASSEMBLEIA GERAL DE PATROCINADORES E INSTITUIDORES

Paralelamente às Eleições 2021 +P, no dia 16/06/2021, foi realizada a Assembleia Geral de Patrocinadores e Instituidores da Mais Previdência, que teve como objetivo eleger novos representantes dos Patrocinadores e Instituidores da entidade também para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os eleitos, que irão cumprir mandato de três anos, foram:

CONSELHO DELIBERATIVO

Titular:



Paulo Soares Ribeiro de Oliveira
Gestor da Área de Integridade na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). É graduado em Direito e mestre em Direito Econômico.

Titular:



José Antônio Gontijo do Couto
Superintendente de Desenvolvimento Humano na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). É graduado em Administração de Empresas, com MBAs em Administração e Comércio na Indústria Automobilística e Executivo, além de ser mestrando em Gestão de Pessoas.

Suplente:



Gabriela Gonçalves Maia
Advogada Cível e Comercial na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). É graduada em Direito, com pós-graduação em Direito Tributário. Além disso, chegou a iniciar mestrado em Direito Público (curso paralisado).

Suplente:



Mariana Barbosa Saliba Moreira
Gerente da Equipe Jurídica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). É graduada em Direito e pós-graduada em Direito Público.

CONSELHO FISCAL

Titular:



João Fábio Britto Grossi
Gerente Financeiro na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). É graduado em Administração de Empresas, pós-graduado em Gerência Estratégica e mestre em Finanças. Já atuou como Diretor de Investimentos da Mais Previdência de 2009 a 2012.

Titular:



Jonathas Lourenço de Mattos
Analista de Finanças na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). É graduado em Tecnologia em Processos Gerenciais e pós-graduado em Gestão Financeira.

Suplente:



Tito Neil da Mata Borges
Gerente de Estrutura Organizacional e Remuneração na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). É graduado em Administração de Empresas e possui curso técnico em Informática, além de vasta experiência prática na área de Recursos Humanos.

Suplente:



Wagner Pinheiro Ramos
Gerente de Orçamento e Custos do Serviço Social da Indústria (SESI/MG). É graduado em Ciências Contábeis, e pós-graduado em Gestão de Finanças e MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria.

QUEM JÁ É CONSELHEIRO (A) INDICA!



“Fazer parte do Conselho Deliberativo da Mais Previdência tem sido um aprendizado constante”, diz Flávia Linhares, membro suplente do Conselho Deliberativo da Mais Previdência.

Flávia Maria Barbosa Santos Linhares, de 48 anos e Coordenadora de Contas a Receber da FIEMG, é membro suplente do Conselho Deliberativo da Mais Previdência como representante dos participantes ativos. Já Filipe Marques Dias, de 27 anos e Instrutor de Gestão no SENAI Santa Luzia, é membro efetivo do Conselho Fiscal, como representante da Patrocinadora e Instituidores. Ambos foram eleitos durante as Eleições 2020 +P e garantem que exercer a função de Conselheiro da Mais Previdência é uma experiência única e que vale a pena viver.

Segundo Linhares, *“ fazer parte do Conselho Deliberativo da Mais Previdência tem sido um aprendizado constante. Poder participar das decisões da entidade em que participo como contribuinte me fez querer aperfeiçoar, contribuir e a entender como ela atua. As*

reuniões são ricas em conteúdo e permitem a exposição de ideias para, cada vez mais, buscarmos atuar para melhorar o desempenho e o resultados da entidade e de todos os seus participantes. Vale muito a pena ser conselheira ou conselheiro, pois nos permite contribuir com o nosso futuro. Eu não só indico essa experiência, como já faço campanha para que as pessoas participem desta nova eleição”, afirma.

“Fazer parte do Conselho Fiscal tem sido uma experiência muito exitosa, pois fui muito bem recebido por todos”, diz Filipe Dias, membro efetivo do Conselho Fiscal da Mais Previdência.

Dias, avalia que *“fazer parte do Conselho Fiscal tem sido uma experiência muito exitosa, pois fui muito bem recebido por todos da Mais Previdência, principalmente, pelo presidente do Conselho Fiscal, João Fábio, e os demais conselheiros. Inicialmente, a maior preocupação ao ocupar a função era o conhecimento sobre o dia a dia da entidade e as regulamentações do setor de previdência complementar. Nesse sentido, a Mais Previdência ofereceu diversas palestras com profissionais na área, o que auxiliou na compreensão e execução das tarefas ligadas à atuação do Conselho. Por isso, acredito que as Eleições 2021 +P compõem uma oportunidade única de conhecer e contribuir para a nossa entidade”,* indica.





Caso queira saber mais sobre as Eleições 2021 +P, **CLIQUE AQUI** e confira a cartilha desenvolvida pela equipe de Comunicação da Mais Previdência, com o apoio da Diretoria-Executiva, para que saiba como funciona todo o processo eleitoral e qual é a maneira que pode fazer parte da construção e fomentação da sua previdência privada!

INVESTIMENTOS

■ *Por Tabata Martins*

CRESCER O INTERESSE DOS BRASILEIROS POR INVESTIMENTOS NO EXTERIOR DURANTE A PANDEMIA

Visionária, a equipe de Investimentos da Mais Previdência já faz uso dessa estratégia em sua carteira desde 2014

Você sabia que, desde o começo da atual crise social e econômica desencadeada por causa da pandemia de Covid-19, o interesse dos brasileiros por investimentos no exterior aumentou consideravelmente? Pois é!

De acordo com levantamento divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), só no 1º trimestre deste ano, por exemplo, as aplicações de brasileiros em fundos de investimentos no exterior cresceram 40,2%, o que representa um salto para R\$ 735 bilhões.



“O objetivo principal de investir no exterior é a diversificação da nossa carteira de investimentos e, conseqüentemente, a redução de riscos”, diz Letícia Ataíde, Diretora de Investimentos e Controles Atuariais da Mais Previdência.

Visionária, a equipe de Investimentos da Mais Previdência já faz uso dessa estratégia em sua carteira desde 2014, de acordo com Letícia Ataíde, Diretora de Investimentos e Controles Atuariais da entidade. *“O objetivo principal de investir no exterior é a diversificação da nossa carteira de investimentos e, conseqüentemente, a redução de riscos. Quando acessamos mercados globais, temos investimentos com diversificação geográfica, de setores e também de moedas, quando se opta pelo investimento sem hedge cambial. Alguns setores de atividades econômicas importantes não estão inseridos nos índices brasileiros de renda variável. Dessa forma, só é possível acessá-los investindo lá fora. Essa estratégia como um todo ajuda a equilibrar os riscos assumidos no cumprimento da nossa meta de retorno necessária para honrar os compromissos com os nossos participantes”,* explica.

Para Ataíde, investir no exterior é uma tendência que veio para ficar, pois *“o mercado atual indica um aumento da participação dos investimentos no exterior nas carteiras dos Fundos de Pensão e também dos investidores pessoa física, que, recentemente, passaram a acessar os Fundos de BDR (Brazilian Depositary Receipts) - certificados que representam ações emitidas por empresas em outros países, mas que são negociados aqui, no pregão da bolsa brasileira, a B3 - com tickets iniciais a partir de mil reais. De forma geral, o que os investidores querem é se blindar um pouco dos reflexos que uma crise econômica tem sobre a Bolsa de Valores Brasileira. Como o investimento no exterior possui baixíssima correlação com o mercado local (IBOVESPA), o papel da diversificação na construção de uma carteira de investimentos mais eficiente é fundamental e necessário para a melhoria das perspectivas de longo prazo. Na Mais Previdência, as alocações são realizadas por meio de Fundos de Investimentos no Exterior ou de Fundos de BDR, mas que são negociados aqui, no pregão da bolsa brasileira, a B3”,* ressalta.





“Investir no exterior deixou de ser uma tendência para ser uma necessidade ao investidor que quer equilibrar melhor os riscos da carteira e buscar oportunidades que remunerem retornos reais”, destaca Mário Rodriguez Amigo, Sales Director da Nordea.

Mário Rodriguez Amigo, Sales Director da Nordea, empresa responsável pelo desenvolvimento de negócios em Portugal no mercado Institucional do Brasil, por sua vez, avalia que “investir no exterior deixou de ser uma tendência para ser uma necessidade ao investidor que quer equilibrar melhor os riscos da carteira e buscar oportunidades que remunerem retornos reais (acima da inflação). O que temos notado foi um crescimento substancial de investimentos em fundos de investimento no exterior fruto, principalmente, das baixas taxas de juros praticadas mais recentemente no Brasil. Quando falo em taxas de juros, temos que pensar no juro real, que decorre da diferença do juro nominal exposto pelo referencial SELIC e a inflação. Nos últimos meses, a

inflação tem sido superior à taxa referencial, que implica que o juro real tem sido negativo. Temos notado também que o Banco Central tem dado a aumentar a taxa básica e deverá continuar para os próximos meses. No entanto, não vejo ao menos que a taxa real de juros venha ser muito positiva à frente. O juro real negativo é uma questão que tem afetado quase que todas as economias e o Brasil não é diferente, pois se inseriu neste contexto. Porém, volto a dizer que a margem de execução de política monetário e fiscal do Brasil é muito menor que outras economias desenvolvidas e, por isso, poderemos ver melhores oportunidades de investimentos em outras geografias que não o Brasil. O problema do juro real ao que parece é um problema que não se resolverá tão facilmente nos próximos anos e, portanto, remunerar o capital previdenciário a condições de retornos reais vistos no passado demandará assumir maiores riscos e buscar novas oportunidades. Nesse cenário, vejo o investimento no exterior como uma componente fundamental para a carteira dos investidores. Claro, prudência sempre em conhecer e entender no que se vai investir e, como o resultado disso, é que tenho visto muito interesse de investidores em conhecer a proposta de valor de estratégias internacionais. Por necessidade de se buscar oportunidades e administrar melhor os riscos da carteira, acredito que o investimento no exterior veio não só para ficar, mas, inclusive, para aumentar ao longo do tempo e se tornar uma parte relevante da carteira do investidor local”, afirma.

COMO INVESTIR NO EXTERIOR?

Hoje em dia, há diferentes opções para investir no exterior, como já adiantando por Ataíde. No entanto, Amigo complementa que “os investimentos no exterior para Fundos de Pensão, como é o caso da Mais Previdência, podem ser feitos de algumas formas que vão desde compras de recibos de ações estrangeiras emitidas no mercado brasileiro, bem como investir em fundos de investimento que

compram cotas de fundos de investimento internacionais, sendo que essa segunda, até onde tenho conhecimento, é a forma mais utilizada pelos Fundos de Pensão. Investir no exterior é muito seguro, sobretudo, por meio de fundos com denominação investimento no exterior e do qual a residência do fundo internacional seja Luxemburgo. A segurança provém do nível alto de observância que as autarquias de controle

exercem sobre os fundos, tanto local, pela CVM e Previc, como no internacional, que, no caso de Luxemburgo, é a Commission de Surveillance du Secteur Financier (CSSF). Hoje, Luxemburgo serve como exemplo global de residência segura de investimentos internacionais, sendo utilizada, inclusive, como modelo para a constituição de

normas brasileiras de investimento no exterior. Assim, o participante do plano de pensão não deve se preocupar com essa alocação, pois isso fica a encargo da entidade que, de forma diligente, define a estratégia de investimento do plano de pensão”, ressalta.

VANTAGENS DE INVESTIR NO EXTERIOR

Para o Sales Director da Nordea, o fato da Mais Previdência investir no exterior já há alguns anos “é algo muito importante e positivo, pois representa uma forte sinalização que está no caminho correto. Isso para mim demonstra diligência da entidade em olhar o que está se passando no mundo e tomar ações para a sustentabilidade dos benefícios de seus participantes”, acredita.

Amigo divide ainda que “investir no exterior não representa apenas uma vantagem, mas sim uma necessidade para o equilíbrio de riscos dos investimentos locais. O mundo globalizado de hoje tem se caracterizado por transformações cada vez mais aceleradas e não dar oportunidade para se alcançar oportunidades fora do Brasil é assumir alguns riscos, inclusive, que esse mundo globalizado nos traz. Por exemplo, a triste ocorrência da pandemia de Covid-19 é um evento de ordem global, em que todos os países foram afetados. Entretanto, a resposta de cada país foi diferente, tanto no aspecto político, quanto no econômico, e isso fez com que alguns pudessem se sair comparativamente melhor que outros nesta situação de crise. Economias com maior

potencial econômico, como os Estados Unidos e a Europa, conseguiram injetar mais recursos no sistema nos momentos mais críticos o que, certamente, afetou os preços dos ativos de forma mais positiva nessas geografias. Uma carteira que investe em apenas ativos brasileiros está muito concentrada no que denominamos em finanças risco próprio Brasil. O evento pandemia foi mais um que evidenciou o quão importante é ter exposições a ativos internacionais para balancear os riscos decorrentes deste mundo globalizado. Adicionalmente, o investimento no exterior contribui, de forma significativa, para a redução de risco de mercado da carteira dos investidores brasileiros por expor a fatores de risco distintos da maioria dos ativos brasileiros e que se comportam de outra forma. Ou seja, na prática, resulta em uma maior diversificação e benefício ao investidor brasileiro”, garante.

Para acompanhar de perto como os seus recursos alocados na Mais Previdência estão sendo investidos, sempre faça questão de consultar o Informativo Mensal de Rentabilidade da nossa entidade que, todo mês, é disponibilizado no site **www.maisprevidencia.com.br**.



Mês dos namorados

Quem você ama merece um plano completo!

Neste mês em que é comemorado o Dia dos Namorados, que tal contar com a nossa ajuda para presentear quem mais ama?

Com o Plano Mais Previdência Família, você surpreende seu marido ou esposa ao lhe garantir um futuro seguro e, conseqüentemente, cheio de momentos inesquecíveis.

Como?

Basta **CLICAR AQUI**, preencher o formulário e aguardar o contato de um dos nossos consultores!

A partir de apenas **R\$ 79 mensais**, você já consegue dar um plano de previdência privada ao seu amado (a)!

E, para te dar aquela força extra, a Mais Previdência te oferece o benefício de uma consultoria financeira de casal!

Isso mesmo! Agora, é a hora de buscar o melhor para seu companheiro (a) com a nossa ajuda!



Dúvidas? Entre em contato com a nossa equipe pelo e-mail atendimento@maisprevidencia.com ou pelo número de WhatsApp **(31) 98791-5328**, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

DESTAQUES

VÍDEO DIA DOS NAMORADOS

Em homenagem ao Dia dos Namorados, comemorado em 12 de junho, a equipe de Comunicação da Mais Previdência produziu um vídeo para celebrar essa importante data junto com todos os participantes da entidade que vivem em casal. O roteiro do vídeo fala como quem você ama merece a garantia de um amanhã seguro por meio do investimento em previdência privada. Para assistir ao vídeo, **clique aqui!**



REAJUSTES DAS APOSENTADORIAS

Apesar da continuidade da atual crise social e econômica em decorrência da pandemia de Covid-19, a Mais Previdência conseguiu cumprir com os reajustes referentes aos benefícios de aposentadoria da entidade previstos para o mês de maio, conforme dispõe o artigo 74 do Regulamento do Plano CASFAM. Com isso, o benefício de aposentadoria dos aposentados nas condições de BD e SD sofreu reajuste positivo de 7,59% e dos aposentados CD relacionado à nova modalidade do Plano CASFAM de 5,95%. *"Em um momento de incertezas como o atual, é importante ressaltar que o plano da CASFAM continua sólido e, há anos, vem cumprindo suas obrigações com os nossos participantes, reforçando nosso compromisso com uma gestão segura, transparente e responsável em prol dos interesses de todas as partes envolvidas"*, destaca Fernando Dias, Diretor de Administração e Benefícios da Mais Previdência.



NOVA SUSPENSÃO PAGAMENTO EMPRÉSTIMOS

Com o objetivo de amenizar os efeitos da recente edição do Governo Federal em relação à Medida Provisória (MP) que coloca em funcionamento o novo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda em decorrência da continuidade da pandemia de Covid-19, a Mais Previdência, no período de 18/05/2021 a 13/06/2021, ofertou uma nova suspensão de pagamento de empréstimos aos seus participantes correspondente às parcelas descontadas nos meses de julho, agosto e setembro. Mais de 400 atendidos fizeram uso de mais essa ajuda da entidade!

